

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO – UFMA
CENTRO DE CIÊNCIAS DE CHAPADINHA – CCCH
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS –
COBIO

MARCUS VINICIUS TEIXEIRA DOS SANTOS

ETNOBOTÂNICA NO BRASIL:

uma revisão sistemática de artigos científicos publicados entre 2021 e 2025

Chapadinha

2026

MARCUS VINICIUS TEIXEIRA DOS SANTOS

ETNOBOTÂNICA NO BRASIL:

uma revisão sistemática de artigos científicos publicados entre 2021 e 2025

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Colegiado de Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Maranhão – Centro de Ciências de Chapadinha, como requisito para a obtenção do título de Licenciatura em Ciências Biológicas.

Orientador(a): Prof. Dr. Cláudio Gonçalves da Silva

Coorientador(a): Profa. Ma. Franciane Silva Lima

Chapadinha

2026

FICHA CATALOGRÁFICA

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Teixeira dos Santos, Marcus Vinicius.

ETNOBOTÂNICA NO BRASIL: : uma revisão sistemática de artigos científicos publicados entre 2021 e 2025 / Marcus Vinicius Teixeira dos Santos. - 2026.

91 f.

Coorientador(a) 1: Franciane Silva Lima.

Orientador(a): Cláudio Gonçalves da Silva.

Curso de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Maranhão, Universidade Federal do Maranhão, 2026.

1. Conhecimento Tradicional. 2. Plantas. 3. Cultura.
4. Comunidades Tradicionais. I. Gonçalves da Silva,
Cláudio. II. Silva Lima, Franciane. III. Título.

MARCUS VINICIUS TEIXEIRA DOS SANTOS

ETNOBOTÂNICA NO BRASIL:

uma revisão sistemática de artigos científicos publicados entre 2021 e 2025

Aprovado em: 16 / 07 / 2026

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Colegiado de Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Maranhão – Centro de Ciências de Chapadinha, como requisito para a obtenção do título de Licenciatura em Ciências Biológicas.

Orientador(a): Prof. Dr. Cláudio Gonçalves da Silva

Coorientador(a): Profa. Ma. Franciane Silva Lima

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dr. Cláudio Gonçalves da Silva

Professor titular do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas

Profa. Ma. Franciane Silva Lima

Professora da rede pública municipal de ensino de Chapadinha

Profa. Dra. Rayane de Jesus Santos_Melo

Professora adjunta do curso de Licenciatura em Matemática

Dedico esse trabalho aos meus avós, Maria Aldeide e Raimundo Barros. Que deram asas para que todos da nossa família e geração pudessem explorar o mundo com a mesma coragem e bravura de vocês.

AGRADECIMENTOS

A Deus e a espiritualidade, que me guiou e contribuiu para que eu pudesse seguir aquela lebre branca em 2021, que me trouxe até aqui, em um lugar desconhecido aos meus olhos.

A minha família, que me encorajou a seguir esse caminho e correr atrás daquela lebre: mesmo sozinho, com medo, ansioso e com o coração apertado sem saber o que me esperaria na toca do coelho, no País das Maravilhas. Meus avós, Maria Aldeide e Raimundo Barros. Minha mãe, Cirlene e minha irmã Sofia. Aos meus tios, Cirlane e Aldércio e meu primo, Marco Antônio. Vocês são o melhor presente que pude ter e me fizeram seguir essa jornada tão longa e distante.

Aos meus amigos de Tocantins, Tassila Costa, Édila Dayse, Antônio Igor, Bryan e Karina Cícera que, quando eu voltava para casa, conversávamos e lembrávamos de tudo que vivemos juntos. E fofocávamos sobre novas vidas após a conclusão do ensino médio.

Nesse percurso, eu me senti sozinho, várias vezes. Não sabia qual caminho exatamente seguir, o que trilhar. Era tudo tão novo, tão assustador, tão solitário. Até eu conhecer algumas pessoas e elas fizeram toda a diferença. Eles são tão inteligentes, curiosos, desbravadores, aventureiros, criativos, sociais e antissociais também, engraçados, brincalhões e, talvez, meio loucos. Loucos para conhecer o que de mais incrível existe: a vida, não só a biológica, mas a que existe em cada um de nós e a que estamos dispostos a viver. E, convenhamos, as melhores pessoas são assim, loucas mesmo.

Aos meus chapeleiros malucos: Maria de Lourdes, Juan Pedro e Vinicius Cruz, vocês são a minha segunda casa, física e emocional. Vocês têm um lugar especial no meu coração, são amigos incríveis, eu amo vocês. Vivemos loucuras juntos. Surtamos vendo o Will ganhar poderes, nos caracterizamos nas calouradas, fomos representantes estudantis, organizamos e participamos de eventos icônicos. Comemos pastel até dizer chega que nem as pizzas, pelas viagens de Ubajara a Itapecuru, das risadas até doer a barriga. Dos banhos de chuva, das conversas que aquecem o coração e de tudo que vivemos juntos.

Obrigado a Laissa Sousa, Rosaniele Dutra, Raquel Mendes, Camila Mendes, Clara, Maria Erika e pequena Raquel pelos momentos divertidos que nós tivemos. Vou

sentir saudades de conversar com vocês sobre coisas aleatórias, de ir às suas casas para lembrar das fofocas da ufma ou apenas rir do que acontecia em nossas vidas. Vocês são maravilhosas e eu espero que tudo dê certo na vida de vocês.

Agradeço aos meus "Absolens", professora Franciane Lima, você é muito especial para mim, minha mãe pedagógica. A professora Rayane Melo e professor Cláudio Gonçalves pelos conhecimentos, conselhos acadêmicos, orientações de vida e momentos marcantes. Ao professor Edison, meu coordenador do primeiro PIBID que fiz. Ao professor Jivanildo, que me fez entender que a nossa existência é uma conquista evolutiva que merece ser levada para frente.

Aos servidores da UFMA. Ao psicólogo Davi, por escutar as minhas palavras não ditas e mostrar que é possível ser quem é, independente do que aconteça. As técnicas de laboratório Patrícia e Fabrícia por me receberem e confiarem naquilo que eu podia oferecer. A Carol bibliotecária que até decorou meu nome de tantas vezes que eu fui buscar livros na biblioteca.

E, por fim, agradeço a mim. Por não ter desistido de lutar contra o Jaguardarte. Por ter aprendido que as maiores maravilhas que a vida nos apresentam nem sempre são destinos, mas versões minhas transformadas pelas experiências que tive ao longo dessa trajetória. Que eu continue curioso e corajoso, assim como a Alice

“Só podemos alcançar o impossível se acreditarmos que é possível.”

Alice no País das Maravilhas, Lewis Carroll.

RESUMO

A relação entre seres humanos e as plantas remonta a antiguidade, na busca por sobrevivência e melhores condições de vida. Nesse sentido, a etnobotânica surge como um campo da ciência que investiga a relação entre os seres humanos e as plantas, promovendo a conversação da flora, preservação dos saberes tradicionais e valorização das comunidades que os construíram. Nessa perspectiva, o estudo objetivou analisar o panorama das pesquisas sobre etnobotânica no Brasil publicadas em artigos científicos nos últimos cinco anos (2021-2025). Para isso, adotou-se uma abordagem qualitativa por meio de uma revisão sistemática, em que os bancos de dados selecionados foram Periódicos Capes, Scielo, Scopus e Ethnoscientia. Utilizou-se os descritores na busca dos estudos e os critérios de inclusão e exclusão para escolha dos trabalhos e técnica de análise de conteúdo. Um total de 23 artigos científicos foram avaliados e descritos, os períodos com maior representatividade de publicações eram 2021 e 2024, possivelmente pelos efeitos da pandemia de Covid-19. As regiões Norte e Nordeste predominaram nas pesquisas, pela alta biodiversidade e multiplicidade cultural. As comunidades rurais tiveram destaque pelo estilo de vida convencional e os biomas da Amazônia, Mata atlântica e Cerrado tiveram mais citações em virtude da sua extensão territorial, diversidade biológica e cultural. No mapeamento, com 13 espécies tiveram destaque, as famílias Asteraceae, Fabaceae e Lamiaceae foram representativas e o categoria de uso mais comum é a medicinal. Logo, a etnobotânica é uma área que vem crescendo nos últimos anos, favorecendo que a relação entre a cultura, os povos e as plantas sejam fortalecidos. No entanto, é pertinente mencionar que futuros estudos sejam feitos contemplando outros biomas e categorias de usos menos frequentes para aprimorar esse campo científico.

Palavras-chave: Conhecimento tradicional; Plantas; Cultura; Comunidades tradicionais

ABSTRACT

The relationship between humans and plants dates back to antiquity, driven by the quest for survival and better living conditions. In this context, ethnobotany emerges as a scientific field investigating the human-plant relationship, promoting flora conservation, the preservation of traditional knowledge, and the valuing of the communities that developed it. This study aimed to analyze the landscape of ethnobotanical research in Brazil published in scientific articles over the last five years (2021–2025). A qualitative approach was adopted using a systematic review, drawing on the Periódicos Capes, SciELO, Scopus, and Ethnoscintia databases. Search descriptors, inclusion and exclusion criteria for study selection, and content analysis techniques were employed. A total of 23 scientific articles were evaluated and described; the years with the highest publication volume were 2021 and 2024, possibly due to the effects of the COVID-19 pandemic. Research was predominantly concentrated in the North and Northeast regions, reflecting their high biodiversity and cultural diversity. Rural communities stood out due to their traditional lifestyles, while the Amazon, Atlantic Forest, and Cerrado biomes were most frequently cited, owing to their vast territorial extent and biological and cultural diversity. The mapping highlighted 13 species; the Asteraceae, Fabaceae, and Lamiaceae families were well-represented, and medicinal use was the most common category. Thus, ethnobotany is a growing field that strengthens the relationship between culture, peoples, and plants. However, it is worth noting that future studies should encompass other biomes and less frequently cited use categories to further advance this scientific field.

Keywords: Traditional knowledge; Plants; Culture; Traditional communities